

Troca de experiências em resiliência urbana: Medellín e Quito receberam visitas técnicas no âmbito da Escola de Resiliência

Entre 19 e 24 de agosto de 2025, as cidades de Medellín (Colômbia) e Quito (Equador) sediaram visitas técnicas organizadas no âmbito da Escola de Resiliência de Mercociudades, com o objetivo de fortalecer a cooperação entre governos locais e promover o intercâmbio de boas práticas em gestão de riscos e adaptação a eventos adversos.

Em Quito, Sofía Núñez, representando o Governo de Canelones, realizou uma visita técnica com foco no conhecimento de experiências locais em mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Durante sua estadia, ela visitou a Quebrada del Tejado, onde medidas preventivas, como redes de contenção, são implementadas para reter sedimentos e resíduos, reduzindo o risco de transbordamentos e inundações.

Ela também visitou o Jardim Botânico de Quito, um espaço dedicado à conservação de ecossistemas, à educação ambiental e ao fortalecimento da conexão entre a comunidade e seu ambiente natural. Núñez destacou o papel do Fundo Ambiental de Quito, que compartilhou suas experiências e lições aprendidas, promovendo um enriquecedor intercâmbio técnico. “Essa experiência nos permitiu ampliar o conhecimento técnico e fortalecer a coordenação internacional. Construir fontes de cooperação é fundamental para o desenvolvimento de estratégias conjuntas que beneficiem nossas comunidades”, observou.

Paralelamente, na cidade de Medellín, Eric Almeida de Oliveira, como parte da delegação da Prefeitura de Niterói, participou de uma missão técnica com o objetivo de conhecer os sistemas locais de gestão de riscos de desastres, resiliência urbana e inovação socioambiental.

Durante a visita, foram apresentados os principais programas da Diretoria Administrativa de Gestão de Riscos de Desastres (DRAGD) e da Diretoria de Planejamento Administrativo (DAP), incluindo o Plano Municipal de Resiliência, que integra políticas públicas e participação comunitária.

A delegação também conheceu o Projeto Cinturão Verde, promovido pela Empresa de Desenvolvimento Urbano (EDU), uma iniciativa que visa conter o crescimento urbano descontrolado, mitigar riscos, proteger o meio ambiente e promover a integração social. Na

Troca de experiências em resiliência urbana: Medellín e Quito receberam visitas técnicas no âmbito da Escola de Resiliência

Comuna 08, foram observadas soluções de infraestrutura como rampas, escadas e edificações estabilizadoras de encostas, além do uso de vegetação específica para prevenção de incêndios e deslizamentos.

Também foi visitado o Sistema de Alerta Precoce de Medellín e do Vale de Aburrá (SIATA), um moderno centro de monitoramento que atende dez municípios da região, utilizando tecnologia avançada para emitir alertas antecipados e reduzir riscos.

Durante as apresentações, o projeto Encosta Verde, em Niterói, foi compartilhado como um caso comparativo, identificando sinergias entre as diferentes iniciativas e promovendo novas oportunidades de cooperação técnica entre as cidades.

Essas experiências refletem o compromisso das “mercociudades” com a resiliência urbana, a inovação na gestão de riscos e a cooperação Sul-Sul como ferramenta para a construção de territórios mais sustentáveis e seguros.